|  |  |
| --- | --- |
| Centro Universitário de Patos (UNIFIP)Curso de Medicinav. 9, n. 1, 2024, p. 23-29.ISSN: 2448-1394 | C:\Users\win8\Desktop\logo.png |

# ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO FRENTE AO USO DE ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS

***PHARMACIST'S ROLE IN THE USE OF ANABOLIC ANDROGENIC AGENTS***

Marcos Tulio Vieira de Oliveira

Faculdade São Francisco – FSF – Cajazeiras – Paraíba - Brasil

marcostulio.ci10@gmail.com

Diego Vinícius Amorim Cavalcanti

Faculdade São Francisco – FSF – Cajazeiras – Paraíba - Brasil

diego.amorim.sjp@gmail.com

## RESUMO

**Objetivo:** Descrever a atuação do farmacêutico frente ao uso de anabolizantes androgênicos

**Métodos:** Esse estudo foi desenvolvido mediante uma pesquisa de revisão bibliográfica de literatura, com abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na *Scientific Eletronic Library On line* (SciELO), bem como no Google Acadêmico.

**Resultados:** No início, foi possível identificar 109 estudos, sendo incluídos 09, excluídos 02 e utilizados 07. O farmacêutico possui uma atuação essencial para pacientes com uso de esteroides anabolizantes androgênicos. Para combater o uso indevido dessas substâncias, pode atuar em diferentes aspectos, como na orientação sobre os riscos que essa prática promove, informando sobre a forma correta de uso. Outro papel é orientar os pacientes sobre o uso correto de substâncias prescritas, incluindo posologia, forma de administração, efeitos colaterais e interações medicamentosas.

**Conclusões:** Dessa forma, o farmacêutico é fundamental frente ao uso indiscriminado de anabolizantes androgênicos. Esse profissional tem um papel importante na orientação e educação das pessoas sobre os riscos e consequências da automedicação dessas substâncias.

**Palavras-Chave**: Assistência farmacêutica. Automedicação. Esteróides Androgênicos Anabolizantes.

**ABSTRACT**

**Objective:** To describe the role of the pharmacist in the use of anabolic androgenic agents.

**Methods:** This study was developed through a literature review, with a qualitative approach, carried out in the Virtual Health Library (VHL) and in the Scientific Electronic Library On line (SciELO), as well as in Google Scholar.

**Results:** At the beginning, it was possible to identify 109 studies, of which 09 were included, 02 were excluded, and 07 were used. The pharmacist has an essential role for patients using anabolic androgenic steroids. To combat the misuse of these substances, it can act in different aspects, such as providing guidance on the risks that this practice promotes, informing about the correct way to use them. Another role is to guide patients on the correct use of prescribed substances, including dosage, form of administration, side effects, and drug interactions.

**Conclusions:** Thus, the pharmacist is essential in the face of the indiscriminate use of anabolic androgenic agents. This professional plays an important role in guiding and educating people about the risks and consequences of self-medicating these substances.

**Keywords**: Pharmaceutical services. Self-medication. Anabolic Androgenic Steroids.

## 1. Introdução

A estética é um aspecto importante para a sociedade, entretanto, em diversos casos há busca de outros meios para melhorar o aspecto estético, como a utilização de substâncias, a exemplo de esteroides anabolizantes androgênicos, que são derivadas da testosterona e que são utilizadas com o objetivo do aumento da massa muscular 1.

Os anabolizantes androgênicos aumentam a produção de testosterona no organismo. Estes medicamentos são usados principalmente por atletas para aumentar o desempenho físico e permitir que eles atinjam o seu potencial físico máximo. Eles também são usados para tratar algumas condições médicas, como a perda de massa muscular em pessoas com doenças crônicas ou o tratamento da anemia aplástica. Embora esses medicamentos possam ter alguns benefícios, eles também podem causar efeitos colaterais graves, como pressão alta, acne e crescimento excessivo do cabelo. No entanto, o uso é realizado, na maioria das vezes, de forma indiscriminada, contribuindo para a ocorrência de reações adversas 2-3-4.

Dessa forma, o uso indiscriminado de anabolizantes androgênicos pode causar efeitos colaterais graves, como níveis elevados de colesterol, pressão alta, infertilidade, problemas cardíacos, aumento da probabilidade de problemas hepáticos, câncer, depressão, ansiedade e agressividade. Pode causar, ainda, alterações no metabolismo e na fisiologia, como retenção de líquidos, aumento da retenção de sódio e aumento da produção de glóbulos vermelhos 5.

Os distúrbios endócrinos e alterações na produção de hormônios, como aumento dos níveis de estrogênio e diminuição dos níveis de testosterona também são frequentes, além de alterações no ciclo menstrual e na libido e aumento da probabilidade de lesões musculares, tendinites e problemas articulares 6.

Os principais hormônios utilizados atualmente como anabolizantes consistem em: diidroepiandrosterona, estanozolol, fluoximesterona, mesterolona e metandriol. Os efeitos adversos consistem em: desordens hormonais, aumento da pressão arterial e retenção de líquido. A portaria no 344/1998 apresenta a lista com os anabolizantes, os principais tipos, sendo que é necessário que o médico prescreva, informe seu número do CPF e o CID da doença do paciente, que sugere a indicação terapêutica do esteroide anabolizante androgênico 7-8.

Também são usados para tratar doenças renais crônicas, anemia falciforme, osteoporose, anorexia e condições que afetam o crescimento. Além disso, esses medicamentos previnem ou tratam rejeição de órgãos transplantados. São usados principalmente para tratar condições médicas relacionadas à reposição hormonal, tais como problemas de desenvolvimento sexual, insuficiência testicular, hipogonadismo, doenças autoimunes, perda de massa muscular relacionada ao envelhecimento, anemia aplástica, osteoporose, distúrbios da dor crônica, distúrbios da glândula tireoide, câncer e distúrbios de crescimento 9-10.

Eles são usados principalmente para tratar condições médicas que resultam em um baixo nível de testosterona, como a síndrome de Klinefelter ou hipogonadismo primário. Eles são usados para tratar alguns tipos de câncer, como o câncer de mama em homens, bem como para estimular o crescimento ósseo em algumas condições, como a osteoporose. Alguns esteroides anabolizantes também são usados para aumentar a força muscular e a resistência em atletas 11.

Os esteroides anabolizantes androgênicos podem apresentar efeitos adversos, principalmente com o uso indiscriminado. Dentre esses efeitos, estão: inchaço, retenção de líquidos e ganho de peso, problemas cardíacos, como hipertensão arterial, aumento da pressão arterial, níveis aumentados de colesterol, problemas hepáticos, como inflamação do fígado, alterações nos níveis de açúcar no sangue 12.

Além disso, podem causar distúrbios do humor, como depressão ou irritabilidade, acne, desenvolvimento de características sexuais masculinas em mulheres, infertilidade, crescimento excessivo do cabelo, redução na produção natural de hormônios e enfraquecimento dos ossos 7.

Dentre os profissionais importantes nesse contexto, está o farmacêutico, que conhece sobre os aspectos farmacológicos dos anabolizantes androgênicos e os efeitos adversos que podem proporcionar, contribuindo para o enfrentamento dessa utilização indiscriminada 11.

O interesse para a realização desse estudo surgiu diante do uso indiscriminado de anabolizantes androgênicos e os riscos proporcionados, bem como a importância das ações do farmacêutico diante desse uso indiscriminado.

O presente estudo teve como problema: de que modo o farmacêutico pode utilizar frente ao uso indiscriminado de anabolizantes androgênicos? O objetivo do trabalho foi descrever a atuação do farmacêutico frente ao uso de anabolizantes androgênicos.

## 2. Métodos

Esse estudo foi desenvolvido mediante uma pesquisa de revisão bibliográfica de literatura, com abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na *Scientific Eletronic Library On line* (SciELO), bem como no Google Acadêmico. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência farmacêutica”, “Automedicação” e “Esteróides Androgênicos Anabolizantes”.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos, disponíveis em língua portuguesa, entre 2018 e 2023, e sobre essa temática. Os critérios de exclusão foram: estudos repetidos ou que não respondessem ao objetivo.

**3. Resultados**

No início, foi possível identificar 109 estudos, sendo incluídos 09, excluídos 02 e utilizados 07. A tabela a seguir apresenta os estudos utilizados:

**Quadro 1 – Estudos utilizados**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Título | Autores | Ano de publicação  |
| Anabolizantes: erros de prescrição e dispensação | Moraes *et al*. | 2020 |
| Efeitos indiscriminado do uso de esteroides anabólicos androgênico no sistema cardiovascular | Nunes *et al*.  | 2020 |
| Fatores sociodemográficos, perfil dos usuários e motivação para o uso de esteroides anabolizantes entre jovens adultos | Oliveira; Cavalcante Neto | 2018 |
| Os outros são os outros: percepções de homens usuários sobre os efeitos adversos da testosterona | Tramontano | 2022 |
| Riscos relacionados ao uso de anabolizantes esteróides para fins estéticos  | Bezerra *et al*. | 2022 |
| Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19 | Melo *et al*.  | 2021 |
| Esteroides anabolizantes androgênicos: conscientização sobre uso indiscriminado, utilização na terapêutica e relação risco-benefício | Castilho *et al*.  | 2021 |

**Fonte: elaborado pelos autores (2023).**

**4. Discussão**

O farmacêutico possui uma atuação essencial para pacientes com uso de esteroides anabolizantes androgênicos, principalmente por jovens que buscam um corpo ideal e uma maior performance em atividades físicas. Esse uso pode causar diversos efeitos adversos, como problemas cardíacos, hepáticos e renais, além de alterações psicológicas e desequilíbrio hormonal 13.

Para combater o uso indevido dessas substâncias, pode atuar em diferentes aspectos, como na orientação sobre os riscos que essa prática promove, informando sobre a forma correta de uso. Ele também pode orientar sobre a importância de uma alimentação equilibrada e a prática de exercícios físicos regulares para a obtenção de resultados saudáveis. Dessa forma, vai além da dispensação de medicamentos, ele atua como um educador em saúde, buscando construir um vínculo de confiança e parceria com os pacientes, e fornecendo informações precisas e atualizadas sobre as diversas questões relacionadas à saúde 14.

Pode atuar na fiscalização e controle da comercialização desses produtos, garantindo que os usuários tenham acesso somente mediante a prescrição médica, para que a dispensação cumpra todos os requisitos exigidos pela Portaria no 344/1998 15.

Outro papel é orientar os pacientes sobre o uso correto de substâncias prescritas, incluindo posologia, forma de administração, efeitos colaterais e interações medicamentosas. Isso é essencial para garantir a eficácia e a segurança do tratamento e prevenir possíveis problemas de saúde 16.

Ele é o profissional capacitado para orientar sobre o uso correto e seguro dos medicamentos, além de ser responsável pela dispensação dos mesmos. Dentre as principais razões que levam as pessoas a se automedicar estão a facilidade de acesso aos medicamentos, a falta de tempo para procurar um médico e o desejo de solucionar rapidamente um problema de saúde. No entanto, essa prática pode trazer riscos como a escolha de medicamentos inadequados, o uso inadequado de doses e a interação medicamentosa. As ações de enfrentamento desse problema devem ser planejadas com foco 17.

Vale destacar a atuação do farmacêutico na identificação precoce dos efeitos adversos em anabolizantes androgênicos, sendo que, antes do início da utilização, é fundamental que os pacientes receberam informação sobre os riscos e os possíveis efeitos que podem surgir nessa fase 13.

Pode atuar na identificação de interações medicamentosas e também na bioquímica clínica, para a dosagem de hormônios, além de realizar o acompanhamento durante a utilização. Esse profissional desempenha um papel importante na prevenção de reações adversas aos medicamentos, pois é responsável por fornecer informações sobre os medicamentos que os pacientes estão tomando, e verifica que os medicamentos são prescritos corretamente e aconselha os pacientes sobre as possíveis interações medicamentosas e os efeitos colaterais. Além disso, o farmacêutico também pode monitorar os pacientes para garantir que estejam recebendo a dosagem certa de medicamentos e que não estão desenvolvendo reações adversas. A educação do paciente é fundamental para prevenir reações adversas 7-16.

Com isso, desempenha um importante papel na promoção da saúde. Ele é responsável por fornecer conselhos profissionais sobre a escolha e uso de medicamentos, bem como a gestão de medicamentos e serviços de saúde, podendo fornecer informações e orientação aos pacientes sobre como usar corretamente seus medicamentos e como obter a melhor resposta ao tratamento. Além disso, o farmacêutico também pode trabalhar em conjunto com outros membros da equipe de saúde para identificar e prevenir problemas relacionados ao uso de medicamentos 18.

Além disso, também pode desempenhar um papel ativo na educação da comunidade sobre assuntos importantes relacionados à farmacoterapia e deve alertar os usuários quanto aos riscos de uso de anabolizantes, como problemas cardiovasculares, problemas hepáticos, problemas nos rins e até mesmo câncer. Assim, deve seguir as leis vigentes sobre a dispensação desses produtos 15.

**5. Conclusões**

Dessa forma, o farmacêutico é fundamental frente ao uso indiscriminado de anabolizantes androgênicos. Esse profissional tem um papel importante na orientação e educação das pessoas sobre os riscos e consequências da automedicação dessas substâncias. Com isso, pode auxiliar no monitoramento dos usuários de anabolizantes androgênicos, podendo participar de equipes multidisciplinares no acompanhamento de pacientes que buscam tratamento. Assim, o farmacêutico também tem um papel importante na prevenção, por meio de campanhas de conscientização e informação para a população.

**Referências**

1. Medeiros TH, Caputo, EL, Domingues, MR. Insatisfação corporal em frequentadoras de academia. J. bras. psiquiatr. 2017; 66(1).

2. Cisneiros MGR, Silva CLS, Sandes MF, Freire RA, Gonçalves HS, Xavier BM, Xavier LFF, Oliveira VS. O uso de anabolizantes e suas consequências: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review. 2022; 5(1).

3. Leite DC, Sousa RML, Costa Júnior ALR, Veloso HJF. Fatores associados ao uso de esteroides anabolizantes por praticantes de exercício físico. Rev Bras Med Esporte. 2020; 26(4).

4. Neril SB, Fuso RR Forlin LP. Avaliação do uso de anabolizantes androgênicos por praticantes de exercícios físicos em academias de Maringá-Paraná. Brazilian Journal of Health Review. 2022; 5(6).

5. Machado EP, Fraga, AB. Anabolizantes na graduação em educação física: um dilema ético-sanitário entre estudantes que praticam fisiculturismo. J. Phys. Educ. (2020); 31.

6. Freitas AC, Damião B, Alves DM, Ribeiro M, Fernandes GJM, Rossi Junior WC, Esteves A. Efeitos dos anabolizantes sobre a densidade de neurônios dos núcleos da base. Rev Bras Med Esporte. 2017; 23(03).

7. Castilho BV, Ruela LPM Grasselli LM, Nunes YT, Cerdeira CD, Santos GB, Ponciano A. Esteroides anabolizantes androgênicos: conscientização sobre uso indiscriminado, utilização na terapêutica e relação risco-benefício. Vitalle - Revista de Ciências da Saúde. 2021; 33(3).

8. Cecchetto FR, Farias PS. Onde os fracos não têm vez: discursos sobre anabolizantes, corpo e masculinidades em uma revista especializada. Physis. 2012; 22(3).

9. Dartora, WJ, Wartchow MK, Acelas ALR. O uso abusivo de esteroides anabolizantes como um problema de saúde pública. Rev. cuid. 2014; 5(1).

10. Freitas NCD, Silva MMR, Bassoli BK, Silva FC. O uso de esteroides androgênicos anabolizantes por praticantes de musculação. South American Journal of Basic Education, Technical and Technological. 2019; 6(2).

11. Sena HLP, Queiroz FJG. O uso dos esteroides anabolizantes androgênicos: uma revisão da literatura. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. 2022; 5(11).

12. Abrahin OSC, Sousa EC. Esteroides anabolizantes androgênicos e seus efeitos colaterais: uma revisão crítico-científica. Rev. educ. fis. UEM. 2013. 24(4).

13. Moraes GS, Almeida PHRF, Lemos LB, Lemos GS. Anabolizantes: erros de prescrição e dispensação. Journal of Management & Primary Health. 2020; 12.

14. Nunes ACCA, Bezerra KS, Batista SO, Vianna JF, Barbosa ED, Braga AO, Clemente Junior WS, Fulco UL. Efeitos indiscriminado do uso de esteroides anabólicos androgênico no sistema cardiovascular. Brazilian Journal of Development. 2020; 6(12).

15. Oliveira LL, Cavalcante Neto JL. Fatores sociodemográficos, perfil dos usuários e motivação para o uso de esteroides anabolizantes entre jovens adultos. Rev. Bras. Ciênc. Esporte. 2018; 40(3).

16. Tramontano, L. Os outros são os outros: percepções de homens usuários sobre os efeitos adversos da testosterona. Saude soc. 2022; 31(1).

17. Bezerra AS, Siqueira IF, Oliveira SL, Lopes TRS. Riscos relacionados ao uso de anabolizantes esteróides para fins estéticos. Research, Society and Development. 2022; 11(7).

18. Melo JRR, Duarte EC, Moraes MV, Fleck K, Arrais PSD. Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19. Cad. Saúde Pública. 2021; 37(4).